

TROPAS DA SADC PERMANECEM EM CABO DELGADO ATÉ 15 DE ABRIL

## Governo deve preparar uma estratégia de defesa e segurança após a retirada das forças estrangeiras

- Reunidos na quarta-feira (12 de Janeiro) em cimeira extraordinária em Lilongue, capital do Malawi, os Chefes de Estado e de Governo da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) decidiram, por unanimidade prorrogar por mais três (3) meses o mandato das tropas regionais que combatem o extremismo violento em Cabo Delgado.



Um comunicado divulgado ontem faz notar que a cimeira aprovou o quadro de apoio à República de Moçambique no combate ao terrorismo que delineia acções para consolidação da paz, segurança e recuperação socioeconómica da província de Cabo Delgado. A cimeira destacou os progressos alcançados desde o destacamento da missão militar da SADC em Moçambique e decidiu, por isso, alargar o seu mandato.

Falando momentos depois da cimeira, o Presidente moçambicano fez saber que o alargamento do mandato da missão da Força em Estado de Alerta da SADC em Cabo Delgado terá um custo financeiro de 29,5 milhões de dólares. Os líderes da região assumiram o compromisso de contribuir para financiar os custos de permanência das tropas da SADC por mais três meses em Moçambique.

Esta é a segunda vez que a SADC decide alargar o mandato das tropas destacadas para ajudar as Forças de Defesa e Segurança (FDS) de Moçambique no combate contra o extremismo violento. Inicialmente prevista para durar três (3) meses, a missão da SADC foi prorrogada, pela primeira vez, em Outubro do ano passado, passando o prazo da retirada para 15 de Janeiro. Com a prorrogação desta quarta-feira, as tropas da SADC só deverão permanecer em Cabo Delgado até 15 de Abril próximo.

Na cimeira de Lilongue, os líderes regionais apoiaram a ideia de Moçambique de convocar uma conferência internacional de angariação de fundos para apoiar a reconstrução socioeconómica de Cabo Delgado, e apelaram os parceiros internacionais de cooperação para apoiarem a iniciativa. "A cimeira apreciou os actos de solidariedade manifestados, sob a forma de promessas alimentares, pela República do Malawi, África do Sul e Zimbábue com vista a aliviar o sofrimento dos deslocados internos na província de Cabo Delgado".



A extensão do mandato acontece numa altura em que as tropas da SADC estão a registar avanços na luta contra o extremismo violento. Duas grandes operações realizadas nos últimos três meses resultaram na morte de 31 extremistas violentos e na apreensão de uma quantidade significativa de armamento e diverso equipamento nas bases do inimigo em Chai e nas margens do rio Messalo, no distrito de Macomia. O comando da Missão da SADC em Moçambique (SAMIM) faz notar que a "Operação Búfalo" enfrentou uma forte resistência dos extremistas violentos no distrito de Macomia. Ainda assim, as tropas conseguiram apreender 48 armas do tipo AK-47, cinco (5) metralhadoras PKM, cinco (5) lançadores de RPG-7 e granadas<sup>1</sup>.

As tropas do SAMIM libertaram e entregaram às autoridades moçambicanas 16 mulheres, oito (8) crianças e dois idosos que tinham sido

raptados por extremistas violentos. Durante a "Operação Búfalo", a SAMIM reportou uma morte (militar das Forças Especiais da África do Sul) e duas baixas, enquanto as Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) registaram duas mortes e seis (6) baixas.

Ao mesmo tempo que saúda a extensão do mandato da SAMIM por mais três meses, o CDD defende que é chegada a hora de Moçambique começar a discutir a estratégia de defesa e segurança de pessoas e bens após a retirada das forças estrangeiras de Cabo Delgado. É líquido que, por um lado, as tropas da SADC e do Ruanda não vão permanecer por longos anos em Cabo Delgado e, por outro, o extremismo violento não será vencido apenas com a frente militar. Por isso, Moçambique deve estudar formas alternativas de desincentivar a adesão de jovens aos grupos extremistas.

<sup>1</sup><https://www.defenceweb.co.za/featured/samim-records-successful-ops-in-cabo-delgado/>



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** Emídio Beula  
**Autor:** Emídio Beula  
**Equipa Técnica:** Emídio Beula, Julião Matsinhe, Dimas Sinoa, Américo Maluana  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
 Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
 Telefone: +258 21 085 797

**CDD\_moz**  
**E-mail:** info@cddmoz.org  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

PARCEIRO PROGRAMÁTICO



PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

